

PREGNANCY AND MULTIPLE SCLEROSIS

The initial results from a Brazilian database

Yara Dadalti Fragoso¹, Alessandro Finkelsztein², Elizabeth Regina Comini-Frota³,
Paulo Diniz da Gama⁴, Ansderson Kuntz Grzesiuk⁵, Jussara Mathias Netto Khouri⁶,
Soniza Vieira Alves-Leon⁷, Rogério de Rizo Morales⁸,
Marco Aurélio Lana-Peixoto⁹, Cristiane Franklin da Rocha⁹

Abstract – Purpose: Pregnancy management poses an extra challenge to physicians and their multiple sclerosis (MS) patients. There are few papers reporting databases on the subject. Method: Brazilian database from nine MS clinical and research units, with complete data on 47 pregnant women (49 pregnancies). Results: Despite relatively high exposure to MS medications, no birth defects were reported. Low birth weight and prematurity were similar to those for developing countries. Three complications may have been associated with these medications, while three others were considered to be of purely obstetric nature. Conclusion: Our results confirm previous findings on lower relapse rate during pregnancy and add to the present literature informing on data related to drug exposure.

KEY WORDS: multiple sclerosis, pregnancy, prematurity, low birth weight, obstetric complications, interferon beta, glatiramer acetate.

Gravidez e esclerose múltipla: resultados preliminares de base de dados Brasileira

Resumo – Propósito: O manejo da gravidez cria um desafio extra aos médicos e aos pacientes com esclerose múltipla (EM). Existem poucos trabalhos relatando bases de dados neste tema. Método: Base de dados brasileira de nove centros clínicos e de pesquisa na EM, com dados completos de 47 mulheres grávidas (49 gestações). Resultados: Apesar da exposição a drogas para EM ter sido relativamente alta, não foram registradas malformações. Baixo peso e prematuridade foram semelhantes àqueles de países em desenvolvimento. Três complicações podem ter sido associadas a drogas, enquanto outras três foram consideradas como sendo de natureza puramente obstétrica. Conclusão: Nossos resultados confirmam os achados de menor taxa de surtos na gestação e adicionam dados relacionados a exposição a drogas, na literatura atual.

PALAVRAS-CHAVE: esclerose múltipla, gravidez, prematuridade, baixo peso, complicações obstétricas, interferon beta, acetato de glatirâmer.

Multiple sclerosis (MS) is more prevalent in women of childbearing age, posing an extra challenge for management of this chronic neurological disease. Drugs used for treating MS patients include a variety of immunomodu-

lators and immunosuppressive agents, many of them considered to carry high risk if used during pregnancy. Data on MS and pregnancy are still sparse and controversial. However, since the report by Confravreux et al.¹ of low-

¹MS Reference Center, Coastal Region of São Paulo, SP, DRS IV and Universidade Metropolitana de Santos, Santos SP, Brazil; ²MS Reference Center, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre RS, Brazil; ³Hospital das Clínicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte MG, Brazil;

⁴Medical School, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Campus Sorocaba, Sorocaba SP, Brazil; ⁵Instituto Neuroológico e da Coluna Vertebral / Hospital Santa Rosa, Cuiabá MT, Brazil; ⁶Medical School, Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) and Universidade Positivo, Curitiba PR, Brazil; ⁷Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, Research Unit on Idiopathic Inflammatory Demyelinating Diseases of the CNS, Rio de Janeiro RJ, Brazil; ⁸Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia MG, Brazil; ⁹CIEM, Investigation Center for MS, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte MG, Brazil.

Received 10 April 2009. Accepted 15 June 2009.

Dra. Yara Dadalti Fragoso – Department of Neurology / Medical School / UNIMES - Rua da Constituição 374 - 11015-470 Santos SP - Brasil. E-mail: yara@bsnet.com.br